BOLETIM PAROQUIAL DE S.TIAGO DE VILA NOVA ANHA

BOLETIM 547
24 A 31 DEZEMBRO 2023

Email: parocoanha@diocesedeviana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com

40 ANOS 1977–2017
Diocese Viana do Castelo

1ª Leitura
Is 52, 7-10
Salmo
97 (98)
2ª Leitura
Hebr 1, 1-6
Evangelho
Jo 1, 1-18

SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR – ANO B

SÍNODO 2021 – 2024 POR UMA IGREJA SINODAL

Caros amigos:
Os sinos anunciam a Boa Nova. Nasceu o salvador!
Desejo exprimir-vos a minha gratidão por tantos gestos de amizade com que me prendastes ao longo do ano que finda. Eles são reveladores da amizade que fomos construindo, com o passar do tempo, e que manifestam o profundo sentido de pertença à grande família dos filhos de Deus, encarnada nesta Comunidade de São Tiago de Vila Nova de Anha.
Assim os nossos corações se encham de amor e alegria, se renovem todas as nossas esperanças e abundem a alegria, a saúde e a paz interior. Que a luz do Menino Deus ilumine as vossas vidas, os vossos lares e todos os lares do mundo. Que o Seu amor chegue até vós e até aos vossos mais queridos e estabeleça definitivamente a Sua Paz na Terra Santa, na Ucrânia e no mundo inteiro.
Um grande abraço com muitas bênçãos de amor no Senhor e Deus Menino.
UM SANTO E FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO DE 2024

ENTREMOS EM TERRA SAGRADA

E o que é o Natal de Jesus senão a notícia inaudita do inesperado acontecimento pelo qual Deus Se fez Homem, para Se tornar irmão e companheiro desta nossa humanidade peregrina? Eis-nos agora e sempre juntos, diante do Presépio: o Homem diante de Deus e Deus diante do Homem. Eis-nos diante de José, que vemos debruçado sobre a humilde manjedoura, apoiado no cajado, cansado da caminhada silenciosa, sem palavras para narrar o sonho divino que se cumpre. Eis-nos diante de Maria, a Mãe do divino infante, ainda a aprender a embalar o seu Menino, envolto em panos e deitado na manjedoura. E imaginemos ainda os pastores, com os seus pés fustigados pelo mato, a chegarem ao Presépio e a descalçarem as sandálias à porta de entrada do curral, porque doravante entram em terra sagrada!

DESCALÇA OS SAPATOS

Neste dia de Natal, vem-nos à memória a tradição antiga de colocar, junto do Presépio, os sapatos na ansiosa expectativa de receber o que o Menino Jesus tinha para nos oferecer. Os sapatos tornavam-se uma espécie de cofre aberto para o tesouro dos nossos sonhos. Mas perguntemo-nos sinceramente: para guardar os presentes do Menino Jesus, não seria mais prático um saco ou uma caixa, em vez de um pequeno par de sapatos? Talvez o segredo seja mesmo este: para receber o maior presente de Natal, esse mistério imenso de Deus feito Homem, é preciso *descalçar os sapatos*, como Moisés descalçara as sandálias diante do mistério imenso de Deus, simbolizado naquela sarça que ardia e não se consumia (*Ex* 3,5). Neste mesmo fogo, havia de ser lançado, no dizer do profeta Isaías, "todo o *calçado ruidoso da guerra*, *toda a veste manchada de sangue"* (*Is* 9,4), para que, sem botas de guerra, sem chancas nem trancas à porta, possamos compreender "*como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a Boa nova, que proclama a salvação e nos diz: O teu Deus é Rei"* (*Is* 52,7)!

E DE PÉS DESCALÇOS...

Neste Deus feito Menino, aprendemos que cada pessoa, que vem a este mundo, mesmo na sua maior indigência, fragilidade e dependência, é sempre a explicação e a replicação deste mistério do Natal. Por isso, diante do outro, do teu filho ou filha, do teu pai ou mãe, do teu avô ou avó, do teu amigo ou amiga, do teu conhecido ou desconhecido, do teu aluno ou do teu paciente, recorda-te sempre, que estás a entrar em *terra sagrada*. "*Descalçar os sapatos*" quer dizer: abeira-te com delicadeza e respeito, detém os teus passos, inclina-te e reclina-te, deixa-te maravilhar, surpreender e interpelar, interrogar e comover diante daquele rosto único, daquela história singular de vida que deves ler e iluminar à luz do Natal que hoje celebras. Aprende a estar face a face, a parar e a reparar, a dar as mãos e a acompanhar, sempre com um olhar respeitoso e cheio de compaixão, com um ritmo de proximidade e de ternura, que cure, liberte e facilite o encontro entre ti e o outro e o encontro de ambos com o Senhor Jesus.

Este é realmente o mistério e a graça deste dia de Natal: Deus e o Homem caminham, encontram-se e manifestam-se *juntos*! Por isso, ninguém mais fique para trás ou sozinho. Caminhemos juntos, todos, todos, todos!

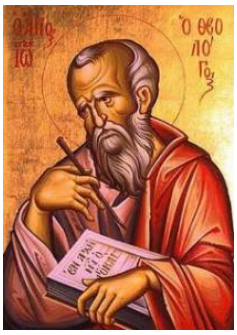
Votos de um Santo e Feliz Natal!

REZAR A PALAVRA

De joelhos, aos pés do Menino Jesus, na gruta de Belém,
Contemplo, em silêncio, o mistério do Amor de Deus
que se fez homem e veio morar no meio de nós!

VIVER A PALAVRA

Neste Natal, vou adorar Jesus deitado nas palhinhas de Belém e agradecer o dom da Sua vida que nos tornou Filhos de Deus.



DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO – *IV DOMINGO DO ADVENTO*
- Encerramento da Novena de Natal
- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Advento – ***Pe. Alfredo***
- 09h00 – Eucaristia do IV Domingo do Advento - pelo Povo que me está confiado e suas intenções
- Leitores: ***Márcia Pereira*** *(1ª Leitura)*; ***Martim Sousa*** *(2ª Leitura)*; ***Márcia Pereira*** *(Oração dos Fiéis)*
- MEC: ***Francisco Barreto***
- Noite da Consoada de Natal

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO – *SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR*
- 10h00 – Eucaristia da Solenidade do Natal do Senhor com o rito do Beija-Menino – com as intenções anunciadas
- Leitores: ***Maria Celeste Vieira*** *(1ª Leitura)*; ***Manuel Domingos*** *(2ª Leitura)*; ***Maria Celeste Vieira*** *(Oração dos Fiéis)*
- MEC: ***Albino Cruz***

TERÇA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO – *S. ESTEVÃO, Primeiro Mártir (FESTA)*
- Oitava do Natal
– Não há Atendimento Paroquial nos Serviços Centrais
- 17h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – ***Margarida Carlão***
- 18h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: ***Margarida Carlão***

QUARTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO – *S. JOÃO, Apóstolo e Evangelista (FESTA)*
- Oitava do Natal
- Não há celebração da Eucaristia

QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO – *SANTOS INOCENTES (FESTA)*
- Oitava do Natal
– Não há Atendimento Paroquial nos Serviços Centrais
- 17h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – ***Maria do Céu Vieira***
- 18h00 – Eucaristia com as intenções anunciadas
- Leitora: ***Maria do Céu Vieira***

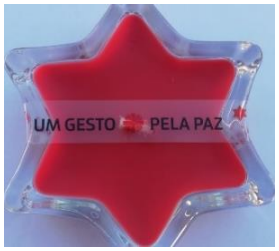
SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO – *S. TOMÁS BECKET, Mártir (MF)*
- Oitava do Natal
- Não há celebração da Eucaristia

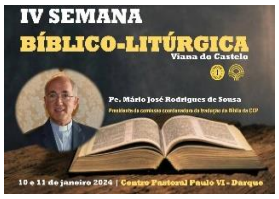
SÁBADO, 30 DE DEZEMBRO
- Oitava do Natal
- 17h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – ***Margarida Carlão***
- 18h00 – Eucaristia Vespertina da Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José - com as intenções anunciadas. Rito do beija-Menino
- Leitores: ***Margarida Carlão*** *(1ª Leitura)*; ***Manuel Damião*** *(2ª Leitura)*; ***Margarida Carlão*** *(Oração dos Fiéis)*
- MEC: ***Margarida Carlão***

DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO – *FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ*
- 09h00 – Eucaristia da Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José – pelo Povo que me está confiado e suas intenções. Rito do beija-Menino
- Leitores: ***Cristina Cunha*** *(1ª Leitura)*; ***Arminda Correia*** *(2ª Leitura)*; ***Cristina Cunha*** *(Oração dos Fiéis)*
- MEC: ***Albino Cruz***
- Noite da Consoada de Passagem de Ano

SEGUNDA-FEIRA, 01 DE JANEIRO – *SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS*
- 1º dia do Ano Novo de 2024
- 57º Dia Mundial da Paz
- 10h00 – Eucaristia da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus com o rito do Beija-Menino – com as intenções anunciadas
- Leitores: ***Adília Santos*** *(1ª Leitura)*; ***João Cruz*** *(2ª Leitura)*; ***Adília Santos*** *(Oração dos Fiéis)*
- MEC: ***Cristina Cunha***

INFORMAÇÕES ÚTEIS





1. POR FAVOR, CONTINUE A AJUDAR-NOS A FINALIZAR A OBRA DO NOVO LAR DO CSPVNANHA A FIM DE PROPORCIONARMOS CONDIÇÕES MELHORES E MAIS DIGNAS AOS NOSSOS IDOSOS! O seu donativo pode ser descontado no IRS ou no IRC.
SE PREFERIR, PODE FAZER TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA PARA O IBAN DO CSPVNANHA: PT50 0007 0000 0072 8677 1932 3.

2. DONATIVOS DA SEMANA:

- **Novo Lar:** € 250,00; € 100,00; € 60,00; € 50,00; € 40,00; € 20,00
- **Anuais do Sagrado Coração de Jesus:**
  Lugar da Valada (Zeladora Rosa Martins Carvalho) € 281,27
  Lugar dos Penedos (Zeladora Maria de Sousa) € 80,00
- **Conferência Vicentina:** € 191,40
- **Santíssimo Sacramento:** € 25,00

3. Esta semana, celebraremos todos os dias a Eucaristia com as intenções anunciadas, excepto quarta e sexta-feira. Nesses dias, não estarei, como é habitual, nos Serviços Centrais por estarem encerrados. No dia de Ano Novo, 01 de janeiro de 2024, a Eucaristia da Solenidade da Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus, do primeiro dia de Ano Novo e Dia Mundial da Paz, será celebrada às 10h00.

4. A Luz da Paz de Belém, continuará a brilhar junto do Presépio da nossa igreja. Disponíveis, tanto na sacristia da igreja como nos Serviços Centrais, estão ainda as velas da campanha "*10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz*" da Cáritas Diocesana e Nacional.

5. Os Serviços Centrais da Paróquia (Acolhimento de São Tiago) estarão encerrados na semana entre o Natal e o Ano Novo, isto é, de 26 de dezembro a 01 de Janeiro de 2024.

6. Realiza-se, nos próximos dia 10 e 11 de janeiro, no Centro Pastoral Paulo VI, às 21h00, a IV Semana Bíblico-Teológica, orientada pelo conhecido biblista e Presidente da Comissão Coordenadora da Tradução da Bíblia da CEP, Pe. Mário José Rodrigues de Sousa. É uma oportunidade a não perder. Convoco para esta ação de formação os MECs, leitores, catequistas, coralistas e outros agentes envolvidos na Pastoral Paroquial.

7. O grupo de senhoras do Lugar da Padela que compuseram o Altar-Mor, agradecem a todas pessoas do lugar e de fora dele que contribuiram com os seus donativos e com flores para o embelezamento do mesmo Altar, no decorrer do ano de 2023 que está a findar. Bem hajam. Que Deus vos recompense ao cêntuplo. Também apelam às gentes da Padela para que se organizem devidamente para a limpeza e asseio da Igreja Paroquial ao longo do ano de 2024.
Pessoalmente, desejo agradecer também ao todos, todos, todos, a colaboração prestada e a genorisidade que manifestaram no decurso deste ano de 2023, tanto em gestos para comigo, como para a Paróquia e Centro Social Paroquial. Deus, que não se deixa vencer em generosidade, vos recompense.
Bem hajam!

MISSAS	INTENÇÕES
DIA 25 DEZEMBRO SEGUNDA-FEIRA 10H00	**– SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR** - Albino Rodrigues Lopes Lima e esposa – int. família - Familiares, amigos vivos e falecidos de Cristina Cunha - Francisco Loureiro de Passos e irmã Maria da Conceição de Passos, pais e família – int. pais - Manuel Ferreira de Sousa e familiares vivos e falecidos de Pe. Alfredo* - Manuel Martins Freixo – int. esposa e família - Maria Emília Gomes Vila Chã Torres - int. marido e filhos*
DIA 26 DEZEMBRO TERÇA-FEIRA 18H00	**- S. ESTEVÃO, Primeiro Mártir (FESTA)** - Em honra de Nossa Senhora e do Santíssimo Sacramento por graças recebidas - int. Teresa Santos* - ANIV. Maria Laurentina Alves Calçada – int. filho José Manuel - 6º ANIV. Teresa Santos Meira, marido e filho - int. filha Sameiro - Avelino Fernandes Pereira e esposa - int. filha e família - Maria Manuela Pereira Rego – int. pais
DIA 28 DEZEMBRO QUINTA-FEIRA 18H00	**- SANTOS INOCENTES (FESTA)** - 60º ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO de Joaquim Martins da Cunha e Rosa Conceição Morais do Rego (Missa de Acção de Graças) – int. filhos - ANIV. NATAL. Maria Amélia R. Sousa Lima (quinta-feira) – int. filho e neto - Aurora Neiva – int. marido - José Carlos Alpuim Rocha – int. pais e família - Maria do Carmo Gomes da Cruz – int. primo José Viana - Maria Teresa Santos Meira -.int. filho José Viana
DIA 30 DEZEMBRO SÁBADO 18H00	- ANIV. José da Silva Faria e esposa Jardilina (Domingo) - int. filhos e família - ANIV. José Dias do Casal (sexta-feira) – int. família - ANIV. Manuel Rodrigues do Rego Meira e esposa - int. filha Ângela e família - ANIV. NATAL. Rosa Rodrigues Meira Sampaio e marido - int. filhas - Joaquim Rodrigues Alves da Costa - int. família* - José Elfrido Fernandes Torre - int. esposa e filhos*
DIA 31 DEZEMBRO DOMINGO - 09H00	**- FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ** - Pelos meus paroquianos e suas intenções
DIA 01 JANEIRO SEGUNDA-FEIRA 10H00	**- SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS** - Pela paz no mundo* - Pela Paz no mundo – int. Conceição Lima - ANIV. Deolinda Martins Pereira (terça-feira) - int. filho Fernando - ANIV. Maria da Conceição Martins e marido - int. família* - José Martins Vieira, esposa e filho José – int. família* - Pelos defuntos que repousam no cemitério paroquial – int. zeladora da Capela do Repouso

MENSAGEM DE NATAL / 2023

«E o Verbo fez-se homem e habitou entre nós, e nós vimos a Sua glória, glória que Lhe vem do Pai, como Filho único cheio de graça e de verdade» - Jo. 1, 14

Seja na preparação do Natal seja na sua vivência são muitos os desafios que são lançados aos cristãos, em particular, e à humanidade, em geral.

Estamos perante um acontecimento impar na história da humanidade. Jesus de Nazaré, com a Sua Incarnação e nascimento, provocou a desinstalação de todas as criaturas e ofereceu a resposta próxima ao sentido da existência do homem, porque tocou de maneira única a humanidade.

Como refere o Concilio Ecuménico Vaticano II, «na realidade, o mistério do homem só no mistério do Verbo encarnado se esclarece verdadeiramente» (GS., 22). Aliás, «Adão, o primeiro homem, era efectivamente figura do futuro, isto é, de Cristo Senhor» (GS., 22). Na verdade, «Cristo, novo Adão, na própria revelação do mistério do Pai e do seu amor, revela o homem a si mesmo e descobre-lhe a sua vocação sublime» (GS., 22).

Recordemos, ainda, um outro passo, deste texto conciliar onde se sublinha que «"Imagem de Deus invisível" (Col. 1,15) (21), Ele é o homem perfeito, que restitui aos filhos de Adão semelhança divina, deformada desde o primeiro pecado» (GS., 22). E acrescenta dizendo que «n'Ele, a natureza humana foi assumida, e não destruída, por isso mesmo também em nós foi ela elevada a sublime dignidade» (GS., 22).

De facto, «pela Sua encarnação, Ele, o Filho de Deus, uniu-se de certo modo a cada homem» (GS., 22). Aliás, «trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana (23), amou com um coração humano» (GS., 22).

Verdadeiramente, «nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, excepto no pecado» (GS., 22).

1. Celebrar o Natal, no contexto da cultura actual, interpela a sensatez da pessoa humana a pensar-se a si mesma, na verdade do seu ser e na busca autêntica da sua realização, indagando para si e para as gerações futuras o sentido pleno da existência humana.

O homem, peregrino da verdade, do bem e do amor, não lhe é permitido que coloque de parte não só a razão, mas sobretudo todas as capacidades pessoais para a descoberta dos fundamentos da sua vida. Nesta busca, tantas vezes árdua, certamente encontra-se com a Pessoa de Jesus de Nazaré, que na Sua Encarnação responde de maneira única às grandes interrogações que se lhe colocam.

Como afirma o Papa S. João Paulo II, «o homem não pode viver sem amor» (RH., 10). Aliás, «ele permanece para si próprio um ser incompreensível e a sua vida é destituída de sentido, se não lhe for revelado o amor, se ele não se encontra com o amor, se o não experimenta e se o não torna algo seu próprio, se nele não participa vivamente» (RH., 10).

É este amor maior que é revelado à pessoa humana por Jesus de Nazaré.

Se, «na realidade, aquela profunda estupefacção a respeito do valor e dignidade do homem chama-se Evangelho, isto é a Boa Nova», então, «a tarefa fundamental da Igreja de todos os tempos e, de modo particular, do nosso, é a de dirigir o olhar do homem e de endereçar a consciência e experiência de toda a humanidade para o mistério de Cristo, de ajudar todos os homens a ter familiaridade com a profundidade da Redenção que se verifica em Cristo Jesus» (RH., 10).

Façamos deste tempo de Advento e da celebração do Natal, a verdadeira descoberta de Jesus Cristo que traz a beleza, a alegria e a esperança à humanidade porque oferece o amor infinito de Deus Pai e Criador a todos os Seus filhos.

2. Este tempo de Natal é um forte apelo à convivência pacifica entre todos os povos e pessoas. É importante que a mensagem proclamada pelos Anjos na primeira hora e hoje continuada no anuncio do nascimento de Jesus de Nazaré «Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens que Ele ama» continue a ecoar e a despertar os corações para a edificação de uma civilização do amor onde a paz seja profunda e duradoira.

Teremos forçosamente de sentir a angústia pela guerra espalhada por todos os continentes, mas mais visualizada na Europa e no Médio Oriente, mas igualmente somos convidados, todos, a contribuirmos para criar as condições para a Paz, pela justiça, pelo bem, pela verdade e pelo amor.

O profeta Isaias convida-nos à utopia e à esperança de que os instrumentos de guerra se transformarão em meios para viver na comunhão e na convivência pacifica e fraterna.

Encontrar-se com Jesus de Nazaré, esta criança humilde e simples, pobre e desarmada, mas Filho de Deus, que vem oferecer os critérios seguros e os comportamentos essenciais para a verdadeira fraternidade e, como tal, alcançar a paz.

Eis a conversão pessoal, comunitária e cultural que somos chamados a realizar.

3. Esta quadra natalícia é vivida centrada na família. Em todos os contextos sociais se despertam os laços familiares e de comunhão quase como uma nostalgia de algo que não se sente no dia a dia.

Na verdade, o ser humano reconhece-se integrado numa família e sonha por um mundo à maneira da família, no qual os verdadeiros valores que nutrem e se expressam na família autêntica sejam vividos e convividos.

A Sagrada família de Nazaré, Jesus, Maria e José, oferece o modelo das verdadeiras relações familiares que para serem autenticas e dignas do ser humano, partem sempre de Deus que Se comunica, dialoga, chama e envolve com o Seu amor aqueles que são constituídos em plena vocação de matrimónio e de família.

No meio de tanta ambiguidade, de pretensões de destruição da família, de insensatez e falta de consciência sobre o que é a verdadeira natureza da família, coloquemo-nos junto do presépio e deixemo-nos iluminar pela Luz que nele se reflecte para cada um mas sobretudo para a família.

Se, na verdade, «a encarnação do Verbo numa família humana, em Nazaré, comove com a sua novidade a história do mundo» e somos convidados a mergulhar na exemplaridade de cada uma das pessoas da Sagrada Família, «a aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história» (AL., 66).

Aliás, «sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo» (AL., 66). Na verdade, aqui se aprende, como refere o Papa Francisco, uma lição de vida familiar.

Que neste Natal, afirmamos com o Papa, «Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu carácter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social» (AL., 66).

É tão forte e expansivo o significado da Sagrada Família de Nazaré e a Luz que dela se projecta que atinge todas as vocações na Igreja e encaminha todas as famílias no sentido na sua verdade e missão.

4. Celebramos o Natal, convidando á alegria e à esperança, no meio de uma sociedade com muitas interrogações e frustrações, desespero e desencanto.

Quando a humanidade se afasta de Deus, fica à mercê de si mesma. O horizonte é tão só onde a pode levar a inteligência humana tantas vezes pervertida por interesses individuais ou de grupos.

Retomar a esperança, essa esperança maior digna do ser humano, exige abrir as portas do ser a Jesus de Nazaré que toma a iniciativa de vir ao nosso encontro para nos convocar para a comunidade, para a partilha e para a comunhão.

Viver a esperança e a alegria, exige lançar o nosso olhar aos que são os mais marginalizados e pobres, os migrantes e os órfãos, os que vivem na solidão e desamparados, para lhes oferecer de nós o que eles não recebem da sociedade. Mas exige-se também que a nossa voz clame no deserto do mundo de hoje a provocar leis mais justas e que correspondam mais à dignidade do homem e ao bem comum.

5. Interpelados em edificar uma nova humanidade e a renovar a comunidade cristã, as figuras do Advento são verdadeiramente inspiradoras. Fixando o nosso olhar no profeta Isaías e nas suas palavras que despertam para os itinerários da Esperança; observando de perto a conduta de João Baptista que enfrenta os poderes do tempo orientando a sua vida pela rectidão, pela verdade e convidando a centrar a existência na Pessoa de Jesus Cristo que está presente no meio de nós; deixando-nos contagiar pela ternura de Maria de Nazaré, dócil á vontade de Deus e atenta aos Sinais que lhe revelam o sentido da sua missão; e de S. José que não hesita em ultrapassar os seus preconceitos para acertar com a missão confiada por Deus, sempre junto ao Seu Filho; eis modelos de vida tão necessários para os tempos em que vivemos. Então, sim faremos verdadeiramente Natal.

Termino, expressando os meus votos de santo e feliz Natal para todos os diocesanos, os que estão no nosso território e os que estão na diáspora, às famílias, às crianças, jovens e idosos, mas sobretudo aos mais pobres e marginalizados, aos que estão presos e aos doentes e a viver na solidão.

Imploro de Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa Mãe, de S. Bartolomeu dos Mártires, de S. Teotónio, de S. Paulo VI e de S. João Paulo II que abençoem todos os diocesanos de Viana do Castelo.

Viana do Castelo, 8 de Dezembro de 2023

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo